

Estudos Técnicos/CNM – agosto de 2016

## **Eleições Municipais – O quadro político atual**

### **Sinopse**

O presente estudo visa compreender a intenção dos atuais gestores municipais em se manter no poder nas próximas eleições municipais.

### **Palavras-chave**

Eleições municipais; reeleições; partidos.

### **Introdução**

A Emenda Constitucional Nº 16/1997 instituiu a possibilidade de reeleição imediata para mais um único mandato do chefe do executivo dos três níveis da administração pública. Para dar prosseguimento aos estudos anteriormente realizados com a temática de eleições e mensurar o tamanho da intensão dos atuais gestores em exercer esse direito a eles instituído, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) pesquisou as possibilidades de candidaturas a prefeito para as próximas eleições municipais de 2016.

### **Reeleições em números**

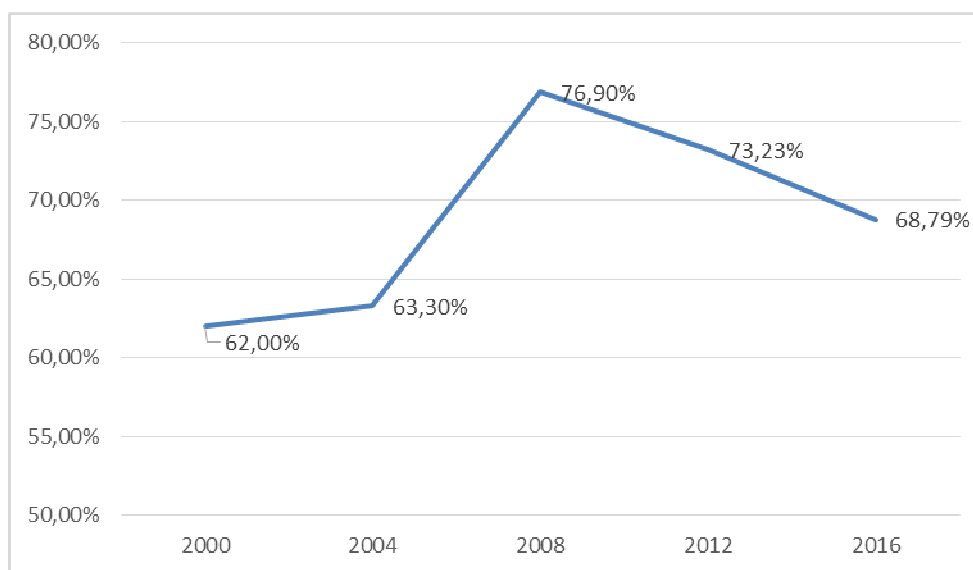
Nas eleições municipais anteriores, a quantidade de prefeitos que se candidataram à reeleição foi de **62%** em 2000, **63,3%** em 2004, **76,9%** em 2008 e de **73,2%** em 2012. Isso evidencia que desde 2000 sempre mais da metade dos prefeitos que poderiam se candidatar optaram efetivamente por isso. Em 2016, a intenção de se reeleger entre os gestores que podem participar do próximo pleito é de 68,79%, bem inferior as duas últimas eleições como destacado na tabela e no gráfico 1 abaixo.

**Tabela 1 - Eleições municipais: comparação histórica**

Eleições municipais: comparação histórica			
Ano	Nº Prefeitos que podem disputar reeleição	Nº Prefeitos que tentam reeleição	% tentativa
2000	5.558	3.448	62,00%
2004	3.556	2.251	63,30%
2008	4.368	3.361	76,90%
2012	3.302	2.418	73,23%
2016	4.024	2.768	68,79%

Fonte: Área de Estudos Técnicos – CNM

**Gráfico 1 - % de candidatos a reeleição no período**



Fonte: Área de Estudos Técnicos – CNM

Segundo a pesquisa realizada pela CNM através de contato telefônico com os gestores, para as eleições municipais que ocorrerão em outubro de 2016 em 4.024 (72,3%) dos 5.568 municípios brasileiros os atuais prefeitos podem concorrer a um novo mandato. Desses que podem participar do próximo pleito, até o mês de julho de 2016, 2.768 (68,8%) já manifestaram a decisão de concorrer à reeleição, 937 (23,3%)

não concorrerão e 72 (1,8%) ainda estão indecisos. Além desses, a CNM não conseguiu entrar em contato com 247 Municípios, como mostra a tabela 2 abaixo.

**Tabela 2 – Intenções das eleições municipais 2016**

<b>Reeleição</b>	<b>Brasil</b>	<b>%</b>
Nº de prefeitos que vão concorrer	2.768	68,8%
Nº de prefeitos que não vão concorrer	937	23,3%
Nº de prefeitos indecisos	72	1,8%
Nº de não pesquisados	247	6,1%
Total	4.024	100,0%

**Fonte:** Área de Estudos Técnicos – CNM

A possibilidade de ser o baixo percentual de prefeitos com a intenção de concorrer a um novo mandato já vinha sendo alertada pela CNM e baseava-se no atual momento de crise financeira aguda, nos problemas de toda ordem que impedem a realização e o atendimento das demandas da população em cada cidade, além do constante desgaste que é exercer a função de gestor municipal.

Na eleição municipal anterior, em 2012, houve a maior renovação da gestão municipal desde 2000. Essa grande modificação, ocorreu grande parte em virtude da insatisfação dos eleitores com seus governantes. Agora espera-se um fenômeno semelhante, pois muitos desses gestores de primeiro mandato não pretendem continuar no comando de suas cidades, o que vai ocasionar de novo uma grande mudança nas prefeituras do Brasil.

Os motivos pelos quais os atuais gestores estão abrindo mão do direito de disputar um novo mandato, em primeiro lugar são as dificuldades da gestão, seguido pela falta de interesse em continuar sob o comando de suas cidades. Esses fatos preocupam bastante a CNM e devem preocupar toda a sociedade brasileira, pois evidenciam que, independente de quem assuma o governo, tais problemas tendem a se perpetuar.

**Tabela 3 - Por qual motivo não quer disputar a reeleição?**

Falta de interesse	178	19,0%
Problemas pessoais	130	13,9%
Dificuldades de gestão	332	35,4%
Acordo político partidário	59	6,3%
Contra reeleição	32	3,4%
Outros	202	21,6%
Não responderam	4	0,4%
<b>Total</b>	<b>937</b>	<b>100,0%</b>

**Fonte:** Área de Estudos Técnicos – CNM

O Estado com a maior possibilidade de reeleição é o Amapá, onde **93,75%** dos atuais gestores poderão concorrer à reeleição. Já o Estado com o menor percentual é Alagoas com **63,73%** dos atuais gestores interessados em participar do próximo pleito, como mostra a tabela 3. Nota-se que em todos os Estados o percentual de possíveis candidatos é maior ou muito próximo a média nacional, evidenciando a grande quantidade de prefeitos (as) de primeiro mandato.

**Tabela 3 - Número de Municípios onde o gestor pode concorrer à reeleição**

UF	Nº de prefeitos atuais (A)	Nº de prefeitos que podem concorrer a reeleição (B)	(B/A)	UF	Nº de prefeitos atuais (A)	Nº de prefeitos que podem concorrer a reeleição (B)	(B/A)
AC	22	18	81,82%	PB	223	156	69,96%
AL	102	65	63,73%	PE	184	128	69,57%
AM	62	44	70,97%	PI	224	167	74,55%
AP	16	15	93,75%	PR	399	289	72,43%
BA	417	294	70,50%	RJ	92	62	67,39%
CE	184	135	73,37%	RN	167	113	67,66%
ES	78	56	71,79%	RO	52	39	75,00%
GO	246	185	75,20%	RR	15	10	66,67%
MA	217	155	71,43%	RS	497	334	67,20%
MG	853	658	77,14%	SC	295	197	66,78%
MS	79	61	77,22%	SE	75	59	78,67%
MT	141	103	73,05%	SP	645	472	73,18%
PA	144	104	72,22%	TO	139	105	75,54%
				<b>BR</b>	<b>5.568</b>	<b>4.024</b>	<b>72,27%</b>

Fonte: TSE e Cadastro da CNM - Área de Estudos Técnicos – CNM

Conforme os dados coletados pela CNM, 2.768 atuais prefeitos (as) que estão no primeiro mandato tem a intenção de concorrer à reeleição, ou seja, **68,79%** dos que podem se reeleger. Esse percentual só não é inferior aos ocorridos nos pleitos de 2000 e 2004, o que pode ser um indicativo da áspera vida dos atuais gestores municipais. Proporcionalmente, é no Estado de Pernambuco que ocorre o maior número de prováveis candidaturas (**88,28%**). O Estado de Roraima ocupa a posição de menor percentual de possíveis candidaturas à reeleição: apenas **60%** dos gestores municipais em primeiro mandato vão se candidatar.

**Tabela 4 - Número de Municípios onde o gestor vai concorrer à reeleição**

UF	Nº de prefeitos que podem concorrer (A)	Nº de prefeitos que vão concorrer (B)	(B/A)	UF	Nº de prefeitos que podem concorrer (A)	Nº de prefeitos que vão concorrer (B)	(B/A)
AC	18	12	66,67%	PB	156	108	69,23%
AL	65	49	75,38%	PE	128	113	88,28%
AM	44	35	79,55%	PI	167	130	77,84%
AP	15	12	80,00%	PR	289	225	77,85%
BA	294	206	70,07%	RJ	62	44	70,97%
CE	135	88	65,19%	RN	113	73	64,60%
ES	56	36	64,29%	RO	39	27	69,23%
GO	185	136	73,51%	RR	10	6	60,00%
MA	155	88	56,77%	RS	334	202	60,48%
MG	658	448	68,09%	SC	197	119	60,41%
MS	61	39	63,93%	SE	59	37	62,71%
MT	103	69	66,99%	SP	472	313	66,31%
PA	104	65	62,50%	TO	105	88	83,81%
				<b>BR</b>	<b>4.024</b>	<b>2.768</b>	<b>68,79%</b>

Fonte: Área de Estudos Técnicos – CNM

Dos atuais gestores, 937 (**23,29%**) já desistiram de concorrer a um segundo mandato. O maior percentual de desistência neste próximo pleito é o do Estado do Rio Grande do Sul (**39,22%**). Em Roraima há apenas uma desistência de candidatura. Os dados evidenciam que nos Estados das regiões Sul e Sudeste existem uma maior desistência, enquanto que nos Estados do Nordeste e Norte há um maior interesse na manutenção dos gestores. Isso pode ser consequência da crise financeira que assola as prefeituras, pois, ao contrário das regiões Norte e Nordeste que são mais acostumadas a gerir cidades com falta de recursos, as regiões mais desenvolvidas enfrentam mais dificuldade na administração dentro dessa conjuntura.

**Tabela 5 - Número de Municípios onde o gestor não vai concorrer à reeleição**

UF	Nº de prefeitos que podem concorrer (A)	Nº de prefeitos que não vão concorrer (B)	(B/A)	UF	Nº de prefeitos que podem concorrer (A)	Nº de prefeitos que não vão concorrer (B)	(B/A)
AC	18	2	11,11%	PB	156	25	16,03%
AL	65	14	21,54%	PE	128	14	10,94%
AM	44	5	11,36%	PI	167	32	19,16%
AP	15	3	20,00%	PR	289	56	19,38%
BA	294	75	25,51%	RJ	62	8	12,90%
CE	135	21	15,56%	RN	113	19	16,81%
ES	56	17	30,36%	RO	39	11	28,21%
GO	185	37	20,00%	RR	10	1	10,00%
MA	155	10	6,45%	RS	334	131	39,22%
MG	658	169	25,68%	SC	197	71	36,04%
MS	61	22	36,07%	SE	59	11	18,64%
MT	103	30	29,13%	SP	472	132	27,97%
PA	104	10	9,62%	TO	105	11	10,48%
				<b>BR</b>	<b>4.024</b>	<b>937</b>	<b>23,29%</b>

**Fonte:** Área de Estudos Técnicos – CNM

Menos de 2% dos gestores pesquisados apresentaram-se como indecisos em concorrer a um novo mandato. Em Estados como Amapá, Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Roraima não há mais dúvida: ou seja, nenhum gestor municipal se apresentou como indeciso. No Estado do Acre, como mostra a tabela 6, ainda existe 1 gestor indeciso, representando 5,56% do total.

**Tabela 6 - Número de Municípios onde os gestores ainda estão indecisos**

UF	Nº de prefeitos que podem concorrer (A)	Nº de prefeitos indecisos (B)	(B/A)	UF	Nº de prefeitos que podem concorrer (A)	Nº de prefeitos indecisos (B)	(B/A)
AC	18	1	5,56%	PB	156	4	2,56%
AL	65	1	1,54%	PE	128	-	0,00%
AM	44	1	2,27%	PI	167	1	0,60%
AP	15	-	0,00%	PR	289	2	0,69%
BA	294	10	3,40%	RJ	62	2	3,23%
CE	135	3	2,22%	RN	113	1	0,88%
ES	56	1	1,79%	RO	39	1	2,56%
GO	185	6	3,24%	RR	10	-	0,00%
MA	155	1	0,65%	RS	334	1	0,30%
MG	658	12	1,82%	SC	197	4	2,03%
MS	61	-	0,00%	SE	59	2	3,39%
MT	103	4	3,88%	SP	472	8	1,69%
PA	104	1	0,96%	TO	105	5	4,76%
				<b>BR</b>	<b>4.024</b>	<b>72</b>	<b>1,79%</b>

Fonte: Área de Estudos Técnicos – CNM

## As capitais

Dentre as 26 capitais, em 22 (**84%**) pode ocorrer a reeleição de seu gestor. Dentre esses, 21 (**95,45%**) gestores pretendem concorrer à reeleição e apenas o prefeito de Florianópolis/SC não irá concorrer nesse pleito.

## Os Municípios acima de 100 mil habitantes

Ao analisar apenas os Municípios que possuem mais de 100 mil habitantes, ou seja, 303 cidades, é possível perceber que pode vir a ocorrer a reeleição 220 gestores. Isso representa 72,6% dos que podem se candidatar à reeleição.



**Tabela 7 - Número de Municípios com mais de 100 hab que podem ter reeleição**

UF	Nº de prefeitos atuais (A)	Nº de prefeitos que podem concorrer a reeleição (B)	(B/A)	UF	Nº de prefeitos atuais (A)	Nº de prefeitos que podem concorrer a reeleição (B)	(B/A)
AC	1	1	100,00%	PB	4	4	100,00%
AL	2	1	50,00%	PE	13	7	53,85%
AM	2	2	100,00%	PI	2	2	100,00%
AP	2	2	100,00%	PR	20	15	75,00%
BA	17	11	64,71%	RJ	26	18	69,23%
CE	9	7	77,78%	RN	3	2	66,67%
ES	9	6	66,67%	RO	3	3	100,00%
GO	12	9	75,00%	RR	1	1	100,00%
MA	9	6	66,67%	RS	19	11	57,89%
MG	32	24	75,00%	SC	13	11	84,62%
MS	4	2	50,00%	SE	3	2	66,67%
MT	4	3	75,00%	SP	76	55	72,37%
PA	15	13	86,67%	TO	2	2	100,00%
				<b>BR</b>	<b>303</b>	<b>220</b>	<b>72,61%</b>

Fonte: TSE e cadastro da CNM - Elaboração própria

**Fonte:** Área de Estudos Técnicos – CNM

Entre estas 220 cidades, obtemos que em 148 (67,27%) os atuais gestores indicaram que vão concorrer, já 27 (12,27%) indicam que desistiram de concorrer, e ainda 30 (13%) estão indecisos. A CNM não conseguiu entrar em contato com 16 gestores.

### **Conclusão:**

Esses dados apresentam um bom panorama para as próximas eleições municipais, e demonstram que neste ano, serão muito menos candidatos a um segundo mandato do que nas eleições anteriores. O que pode ser um forte indicativo da grave crise que passam os municípios brasileiros.

Esperamos que com as convenções partidárias e as homologações das candidaturas, estes prognósticos se concretizem.